Mais de 300 pessoas participaram na primeira sessão do “desCodificar Fátima”



Mais de 300 pessoas participaram na primeira sessão do “desCodificar Fátima”

A edição deste ano do seminário *online* arrancou na quarta-feira, dia 7 de janeiro. A ida da Imagem de Nossa Senhora a Roma, em outubro de 2025, e as ofertas dos Papas ao Santuário foram os temas em destaque.

A primeira sessão do *webinar* “desCodificar Fátima”, realizada no serão desta quarta-feira, reuniu mais de 300 participantes, de origens tão diversas como Portugal, Albânia, Brasil, Chéquia, Chile, Colômbia, Itália, México, Moçambique, Panamá, Polónia, Suíça e Uganda.

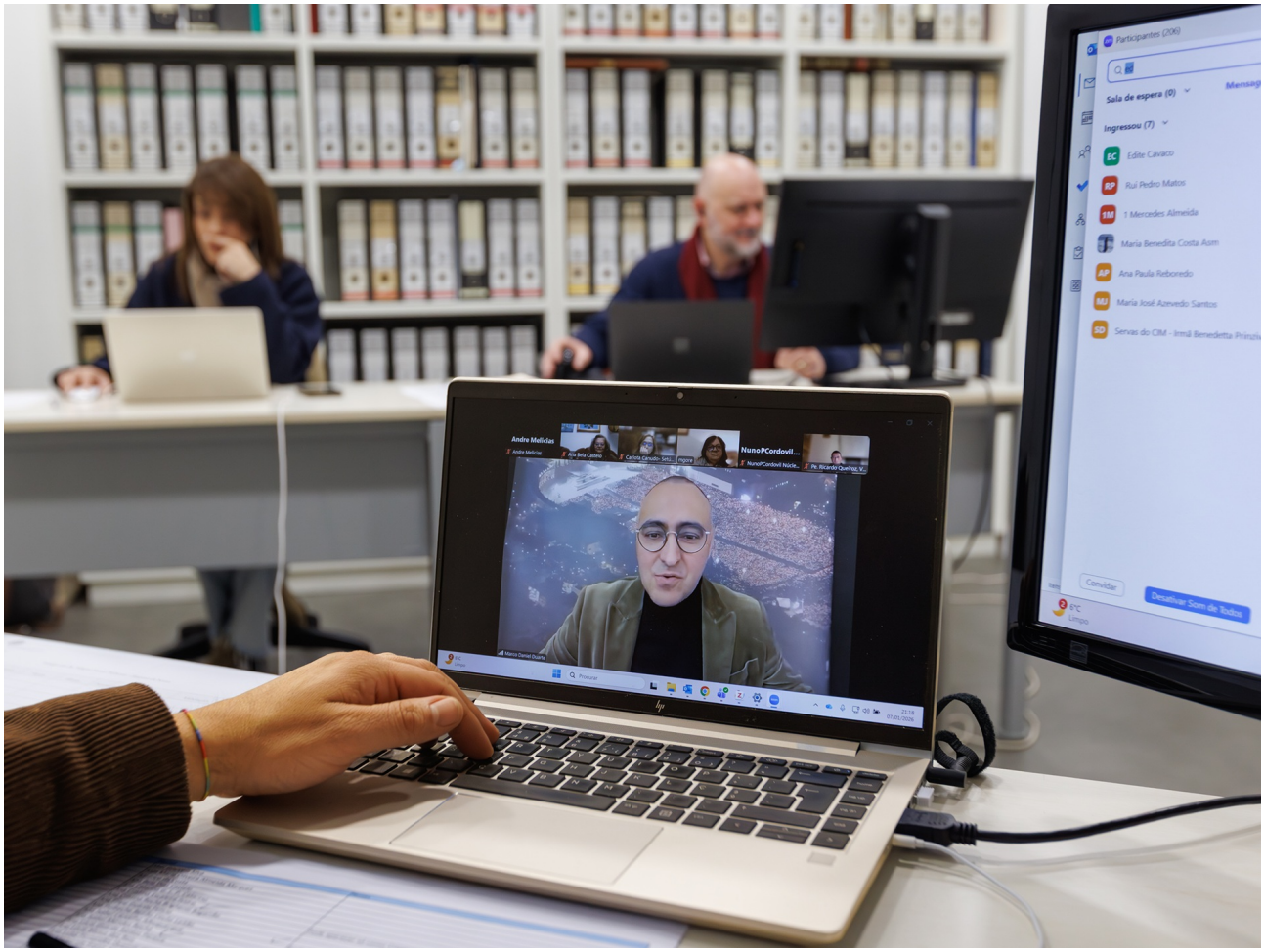
Esta primeira sessão proporcionou, num primeiro momento, uma reflexão sobre o significado da ida da Imagem de Nossa Senhora de Fátima a Roma, em outubro de 2025, com a intervenção do reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas.

Num segundo momento, Marco Daniel Duarte, diretor do Departamento de Estudos, abordou a tradição e o simbolismo das ofertas dos Papas ao Santuário de Fátima.

Para o padre Carlos Cabecinhas, a ida a Roma da Imagem de Nossa Senhora, para participar do Jubileu da Espiritualidade Mariana, teve um significado relevante em três aspetos: a expressão de união e de comunhão com o Santo Padre; o reconhecimento da atualidade e da universalidade de Fátima e da sua mensagem; e o reconhecimento da mensagem de Fátima como uma mensagem de esperança.

Ressalvando que a sua intervenção corresponde ao testemunho do que presenciou e viveu naqueles dias em Roma, o reitor do Santuário de Fátima referiu que "o aspeto mais marcante foi a enorme afluência de peregrinos para venerar a imagem de Nossa Senhora durante todo o dia, na Igreja de Santa Maria in Traspontina", onde, no dia 11 de outubro, se celebrou missa votiva de Nossa Senhora de Fátima e se rezou o terço. O padre Carlos Cabecinhas revelou-se surpreendido pela "notória comoção dos que ali se deslocaram e que, aos pés da Imagem, deixavam as suas súplicas e orações" e pelas "expressões de profunda devoção e amor a Nossa Senhora, mas também de tristeza, de preocupação e angústia".

Igualmente surpreendente foi o número de fiéis que se aglomerou diante da Igreja de Santa Maria in Traspontina, para a procissão com a imagem de Nossa Senhora em direção à Praça de São Pedro. "A minha grande surpresa foi quando saímos da Igreja e nos demos conta de que tínhamos todo aquele espaço cheio de gente, cheio de fiéis, que não quiseram ir diretamente para a Praça, mas que fizeram questão de acompanhar processionalmente o andor com a imagem de Nossa Senhora", contou o reitor do Santuário.



As ofertas dos Papas ao Santuário

A segunda parte do seminário incidiu sobre um importante capítulo da história da Igreja e do Santuário de Fátima e pôs em evidência não apenas o valor material das ofertas dos Papas, mas a universalidade da mensagem de Fátima e a sua ligação íntima com os sucessivos pontífices.

As peças doadas ao Santuário, que vão desde alfaias litúrgicas a objetos mais inusitados, são mais do que relíquias materiais. Para Marco Daniel Duarte, representam a continuidade de uma tradição espiritual e o vínculo profundo entre a Santa Sé e Fátima. Essas ofertas encontram-se expostas no Museu do Santuário de Fátima e enriquecem a experiência de fé dos peregrinos.

Além do lado tangível, o diretor do Departamento de Estudos abordou o simbolismo que envolve esses gestos de oferta, como sucede com as rosas de ouro, que carregam em si uma mensagem de proteção, fé e consagração à Virgem Maria.

A oferta de uma rosa de ouro por parte de Leão XIV, em outubro passado, poderá ter marcado um recorde. “Não estamos propriamente num contexto de concurso ao nível universal”, referiu Marco Daniel Duarte, mas considerou que Fátima possa ser o único lugar do mundo que tem quatro rosas de ouro, ou seja “que já foi distinguido quatro vezes com esta insígnia ao mais alto nível pela Santa Sé”.

O diretor do Departamento de Estudos sublinhou ainda o facto de esta ter sido a primeira rosa de ouro oferecida poer Leão XIV, pouco tempo depois de se sentar na cadeira de Pedro.

Também o Papa João Paulo II, o Papa Bento XVI e o Papa Francisco protagonizaram ofertas emblemáticas ao Santuário de Fátima. Do Papa polaco, Marco Daniel Duarte destacou a bala do atentado de que foi alvo, a 13 de maio de 1981, e o anel com a inscrição “Totus Tuus”.

Para o diretor do Departamento de Estudos, as ofertas dos papas legitimam o Santuário de Fátima como lugar único de espiritualidade.

O seminário *online* “descodificar Fátima” decorre durante o mês de janeiro, sempre à quarta-feira à noite, entre as 21h15 e as 22h15. Em cada sessão são abordados dois temas: um mais relacionado com a história e outro mais com a arte do Santuário de Fátima.

“A Virgem Peregrina de Fátima na ONU” e “A escultura do Imaculado Coração de Maria da torre da Basílica de Nossa Senhora do Rosário” são os temas em destaque na próxima quarta-feira, dia 14 de janeiro. Sónia Vazão, investigadora do Departamento de Estudos do Santuário, e Marco Daniel Duarte são os oradores da sessão.

Mais informações, bem como o formulário das inscrições, encontram-se disponíveis aqui.

TAGS: descodificar fatima reitor do santuario de fatima padre carlos cabecinhas departamento de estudos marco daniel duarte ofertas dos papas ida da imagem de nossa senhora a roma vaticano papa francisco papa leao xiv papa joao paulo ii papa bento xvi

www.fatima.pt/pt/news/mais-de-300-pessoas-participaram-na-primeira-sessao-do-descodificar-fatima